

# RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



# Índice

• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG05	
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	06
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	07
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	08
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	09
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	10
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	11
• Queda de mulher no alojamento conjunto	12
• Puérpera do alojamento conjunto com trauma mamilar	13
• Acompanhante no alojamento conjunto	14
• Puérpera encaminhada à UTI	15
• Gestante encaminhada à UTI	16
• Paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto	17
• RN proveniente do alojamento conjunto transferido para a Unidade Neonatal	18
• Queda de RN no alojamento conjunto	19

# Índice

• Triagem da equipe multiprofissional no alojamento conjunto para o RN	21
• Teste do coração alterado RN	22
• RN no alojamento Conjunto com o teste do coraçãozinho alterado e que realizou ECO	23
• Passo 10 IHAC: Alojamento conjunto – Percentual de puérperas que participaram de grupos de alta	24
• Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	25
• Passo 06 IHAC alojamento conjunto: Tipos de alimentação do recém-nascido	26
• Passo 08 IHAC alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo	27
• Passo 09 IHAC alojamento conjunto: Percentual de RN que necessitaram de bicos artificiais	28
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno por razões médicas aceitáveis	29
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno sem razões médicas aceitáveis	30
• Passo 03 IHAC alojamento conjunto: gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC	31

## Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**  
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**  
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**  
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**  
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**  
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

## Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

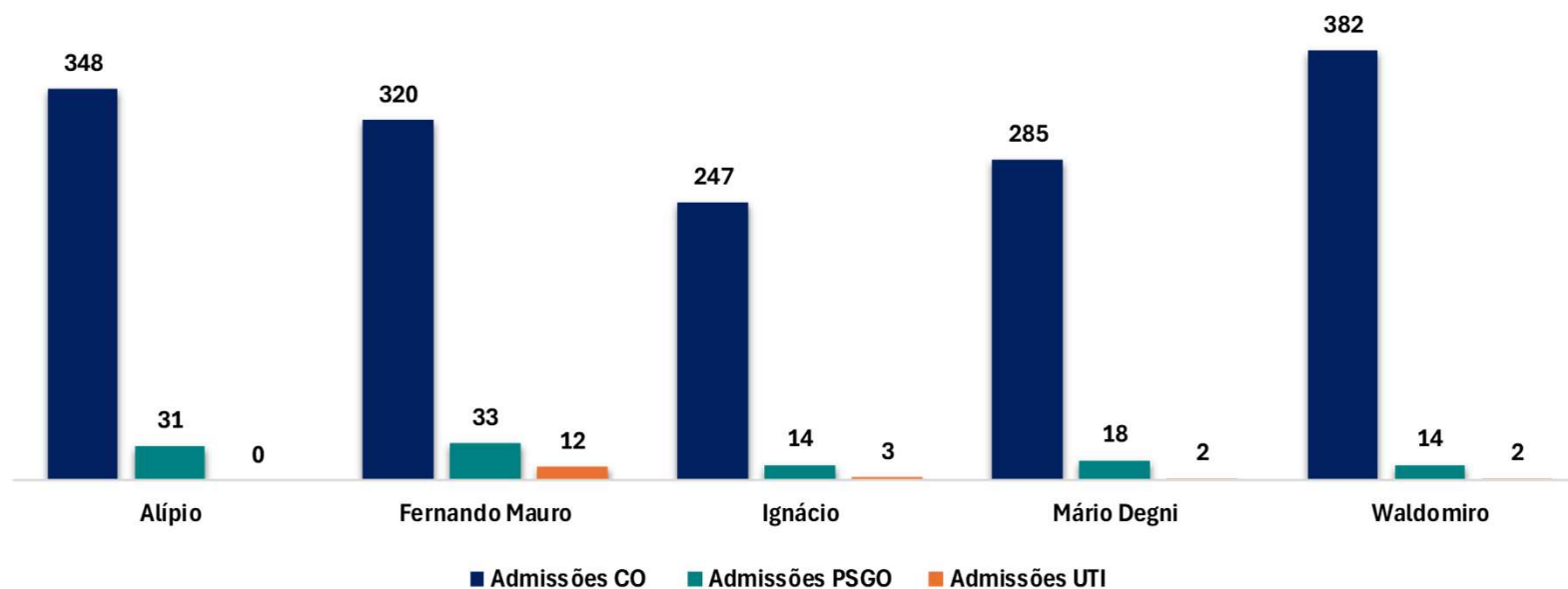
Maio de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.711

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.582 (92%)

Admissões provenientes do PSGO = 110 (6%)

Admissões provenientes da UTI = 19 (1,1%)



No período analisado, 92% (n=1582) das mulheres admitidas no alojamento conjunto foram provenientes do Centro Obstétrico, 6% (n=110) vieram provenientes do PSGO e 1,1% (n=19) vieram provenientes da UTI adulto. Os hospitais que mais admitiram mulheres foram o Waldomiro de Paula (n=398) e Alípio Correia Neto(n=348).

## Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

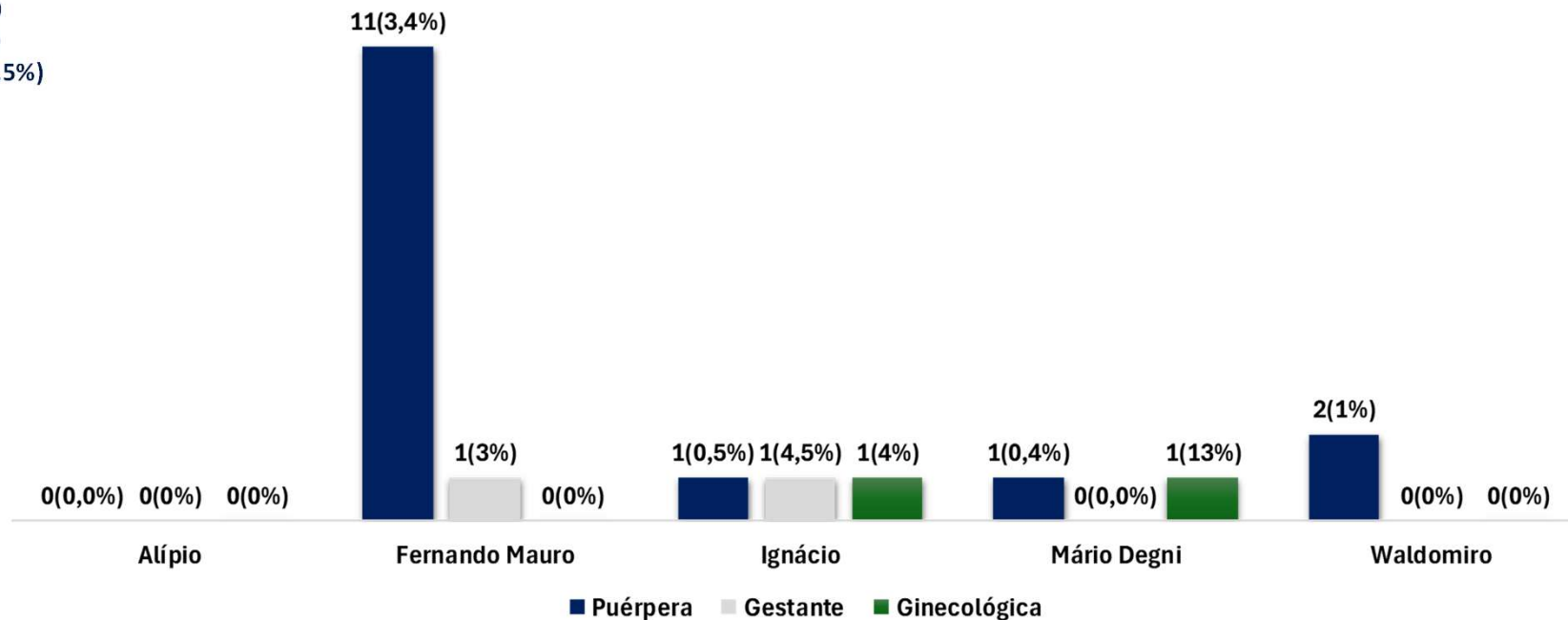
Maio de 2026

Admissões provenientes da UTI = 19

Puérperas = 15 (80%)

Gestantes = 2 (10,5%)

Ginecológicas = 2 (10,5%)

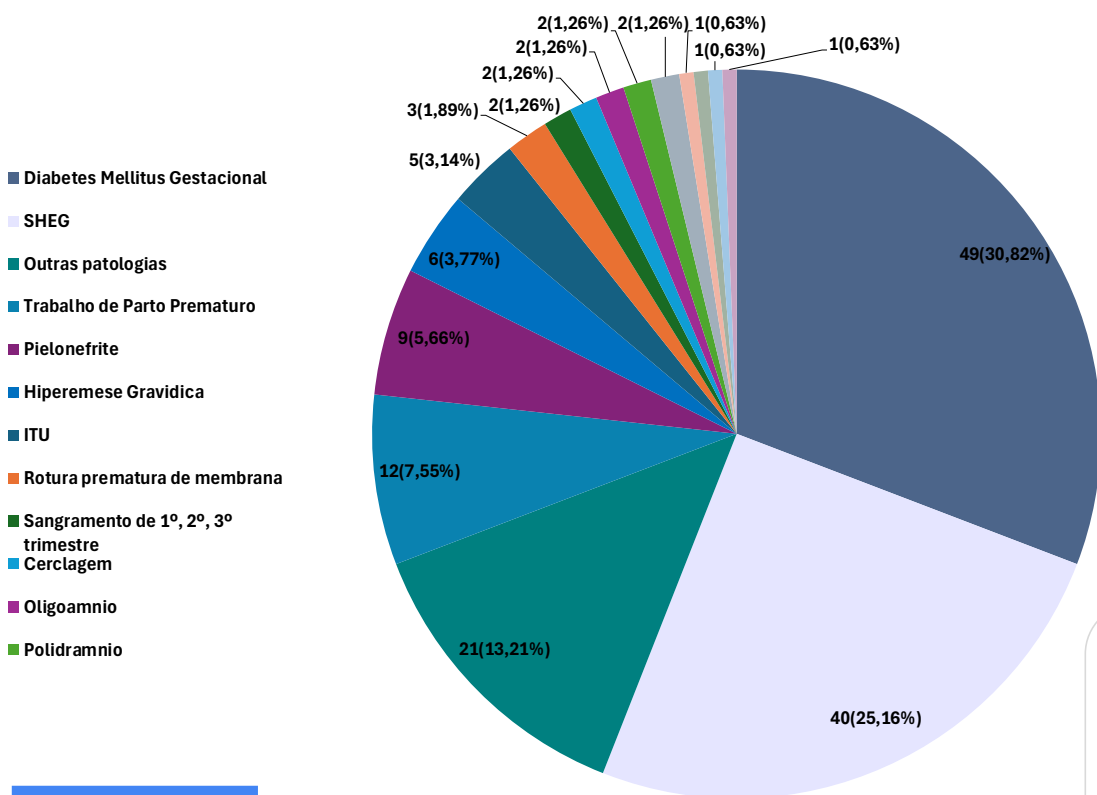


Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto provenientes da UTI adulto foram puérperas (80%), aumento de 20% comparado ao mês anterior. Entre as principais causas de encaminhamento à UTI, destaca-se a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 79% dos casos. As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluíram AVCI prévio, Laparotomia por prenhez ectópica e Neoplasia Maligna de colo de útero. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes da UTI foi no Fernando Mauro com 12 pacientes e Ignácio com 03 pacientes.

# Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N= 159



Outras patologias *	Qntd	%
Colestase	1	1%
Crise Convulsiva	1	1%
Diabetes Mellittus tipo 1	1	1%
Diabetes Mellittus tipo 2	1	1%
Trabalho de Parto Prematuro e Epilepsia	1	1%
Restrição de Crescimento Intra Uterino	2	1%
Epilepsia e AVCI Prévio	1	1%
Erisipela em MIE	1	1%
Lombalgia A/E	1	1%
Síndrome de transfusão placentária	1	1%
Colscistopatia e Pielectasia Renal a direita	1	1%
Trombose Venosa Profunda	1	1%
Lesões ulcerativas em vulva/ adicta	1	1%
Miomatose	2	1%
Influenza	3	2%
Suspeita de Trombose Venosa Profunda	1	1%
Incompetência Istmo Cervical	1	1%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>13%</b>

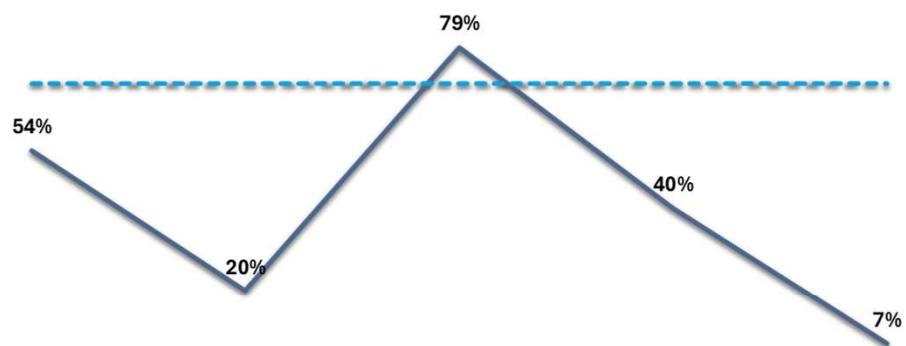
A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 31% (n=49), seguido pela **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 25% (n=40), 8% maior comparado ao mês anterior. No grupo classificado como Outras patologias\* 13% (n=21), a condição mais frequente foi a **Influenza**. Observou-se ainda que os Hospitais Mario Degni e Fernando Mauro foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Comparativo Histórico: Média de 2026
DMG
31%

# Uso de Corticóide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N= 76  
n= 29  
38%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	13	20	14	15	14
Número de gestantes que receberam corticoide	7	4	11	6	1

— % Gestantes que receberam corticoide  
- - - Meta 70%

Tivemos 76 gestantes patológicas internadas com indicação para corticoide terapia (24 a 34 semanas) e 38% (n=29) gestantes receberam corticoide, com destaque para o Ignácio Proença de Gouveia (79%) e Alípio Correia Neto (54%). Com relação a realização do esquema completo, todas as 29 gestantes que iniciaram corticoide completaram as duas 02 doses.

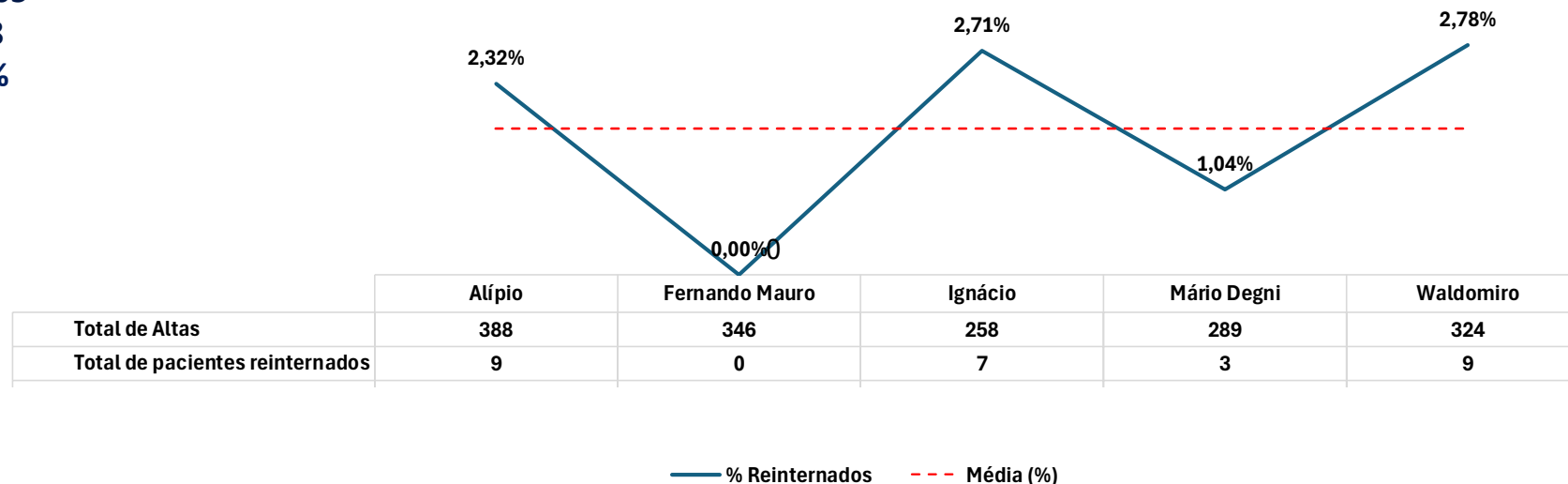
# Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N = 1.605

n = 28

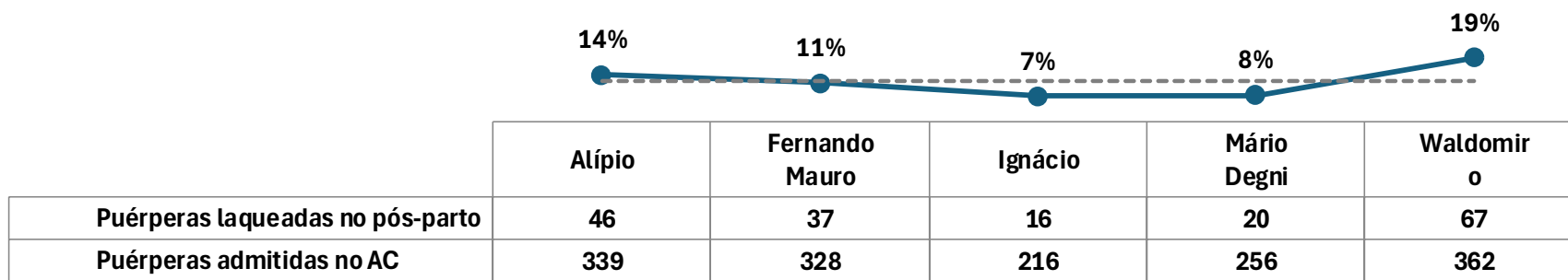
$\bar{X}$  = 2%



No período analisado, foram registradas 28 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como principal causa retorno para parto e nascimento (11), casos de infecção puerperal (9) sendo 05 PC e 04 PN, as infecções foram nos hospitais ACN (8 – 03 PN e 5 PC) e Waldomiro de Paula (1PN). Também houveram reinternações por mastite (1), anemia (1), SHEG (02), endometrite (1), Trabalho de Parto Prematuro (1) e Cefaleia Pós Raqui (1). O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foram os Alípio Correia Neto e Waldomiro de Paula (9) e Ignácio Proença de Gouveia (7). O Hospital Fernando Mauro não apresentou reinternações no período.

## Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto Maio de 2026

N = 1.501  
n = 186  
 $\bar{X}$  = 12%



Comparativo  
Histórico: Média de  
2026

13%

● % Puérperas admitidas no AC

----- Média 12%

De 1501 mulheres admitidas no alojamento conjunto, 189 mulheres estavam com processo de laqueadura completo, dessas 186 foram laqueadas pós parto conforme expressão da vontade evidenciada em documento de prontuário, totalizando 12% de mulheres laqueadas no período analisado.

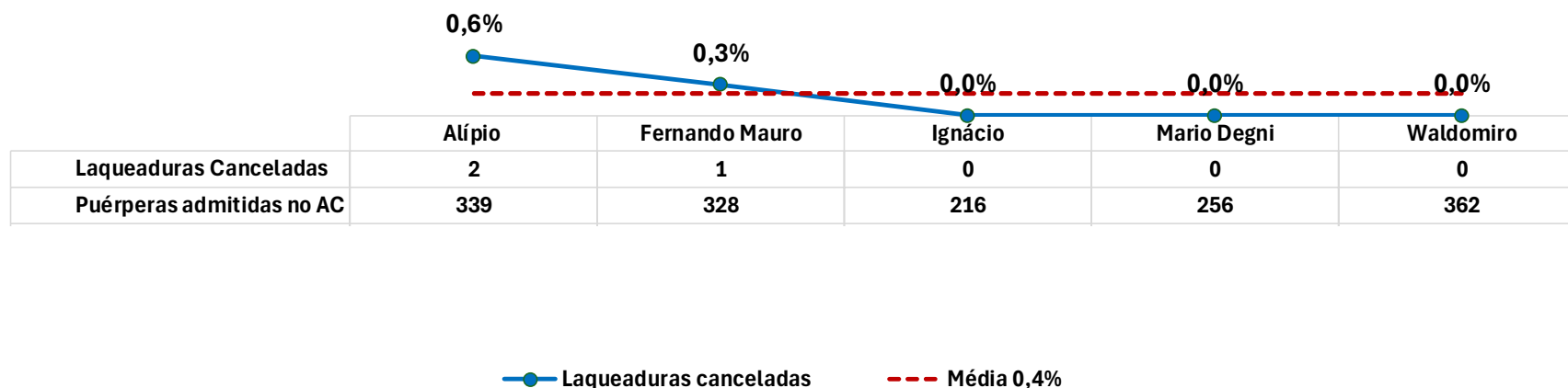
## Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Maio de 2026

N = 1.501

n = 3

$\bar{X}$  = 0,2%



Durante o período foram identificadas **03** laqueaduras canceladas por desistência materna. A documentação completa é um critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias. A maior parte dos cancelamentos foram no Hospital Alípio Correia Neto, representando uma taxa de cobertura de 99,8% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

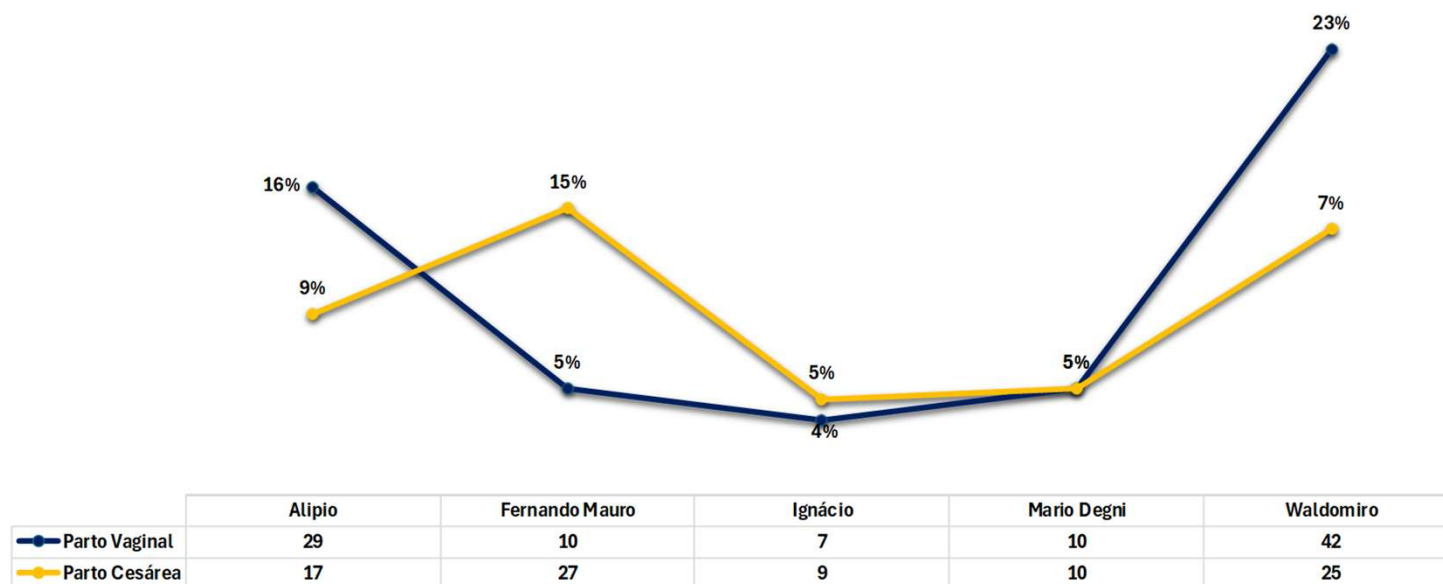
## Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Maio de 2026

N = 1.501

n = 186

$\bar{X}$  = 12%



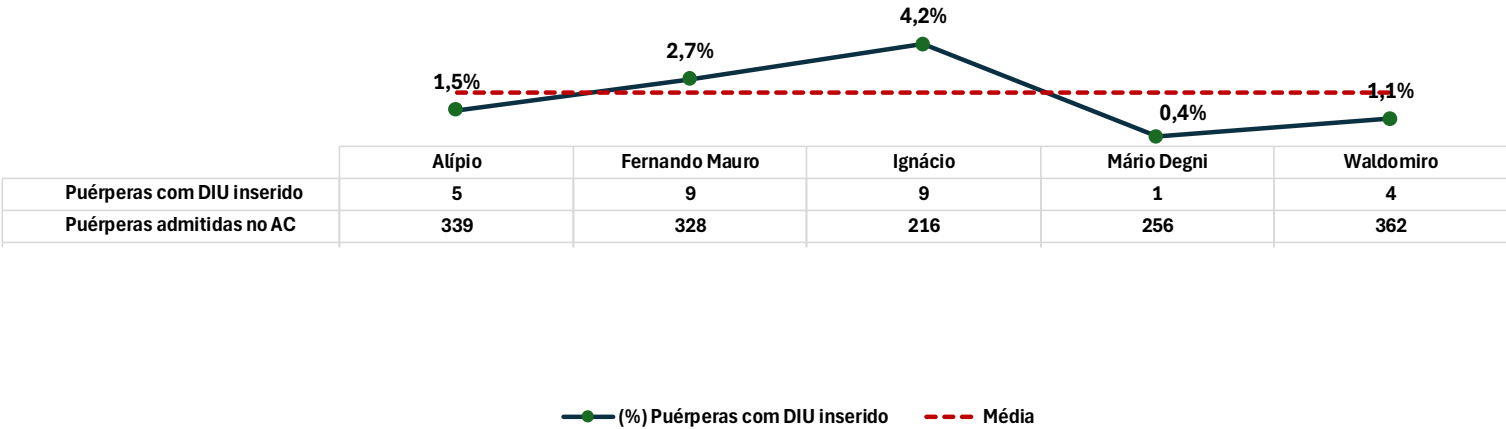
No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas no pós-parto vaginal (53%) em comparação às realizadas durante o parto cesáreo (47%). Destaca-se o desempenho dos Hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto nesse cenário, especialmente na realização do procedimento após parto normal, que exige organização assistencial e logística diferenciadas em relação às laqueaduras realizadas no intraoperatório da cesárea. O Hospital Fernando Mauro possui um índice de laqueadura pós parto cesárea muito maior que a taxa de laqueadura pós parto normal.

\*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

# Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Maio de 2026

N = 1.501  
n = 28  
 $\bar{X}$  = 1,87%



No período analisado, foram realizadas 28 inserções de dispositivos intrauterinos (DIU), correspondendo a 1,87% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no Hospital Ignácio Proença de Gouveia, que apresentou a maior taxa de inserção (4,2%), seguido pelo Hospital Fernando Mauro, com 2,7%.

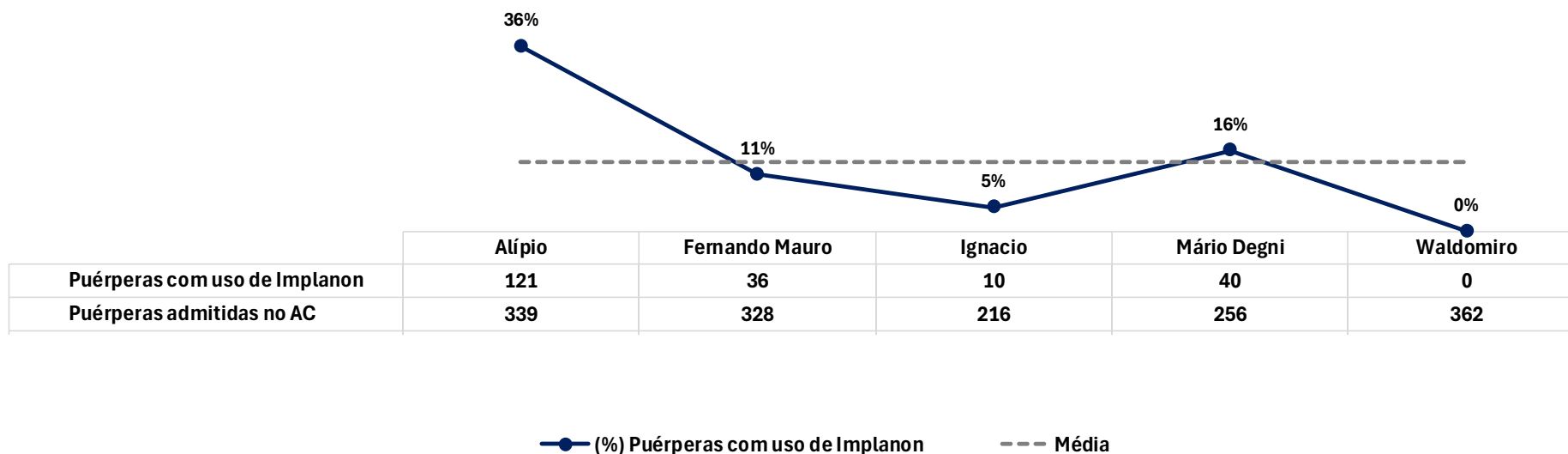
## Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Maio de 2026

N = 1.501

n = 207

$\bar{X}$  = 14%



Foram inseridos 14% (n=207) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto (36%)** e **Mário Degni (16%)**. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. Ressaltamos que o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

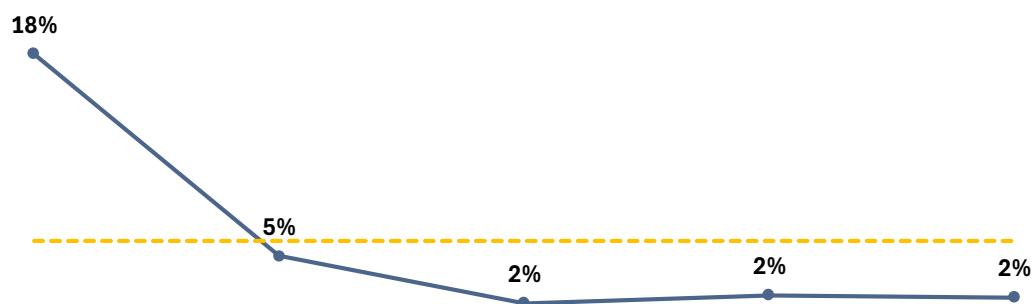
## Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Maio de 2026

N = 1.501

n = 95

$\bar{X}$  = 6%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
<b>Puérperas com traumas mamilares</b>	<b>61</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
<b>Total de puérperas admitidas no AC</b>	<b>339</b>	<b>328</b>	<b>216</b>	<b>256</b>	<b>362</b>

—●— (%) Puérperas com traumas mamilares

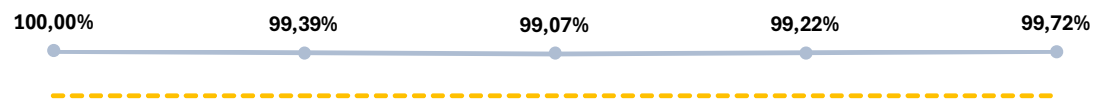
- - - Média

Apesar do aumento na identificação dos traumas mamilares no hospital Alípio Correia Neto, houve uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Como plano de ação será aplicado uma capacitação para as supervisoras do alojamento conjunto no dia 19/06/2026. Referência: Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.

## Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

**N = 1.501**  
**n = 1.494**  
 **$\bar{X}$  = 99,5%**



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	339	326	214	254	361
Puérperas admitidas no AC	339	328	216	256	362

—●— (%) Puérperas com acompanhante no AC

--- Meta 85%

Identificamos 99,5% de acompanhantes presentes no alojamento conjunto, conforme determina a Lei Federal nº 11.108/2005 . Das causas para ausência de acompanhante no período (n=7) destacou-se acompanhante indisponível por motivo de trabalho.

\*A Lei Federal nº 11.108/2005 ("Lei do Acompanhante") garante a gestantes o direito a um acompanhante de livre escolha durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (10 dias após o parto).

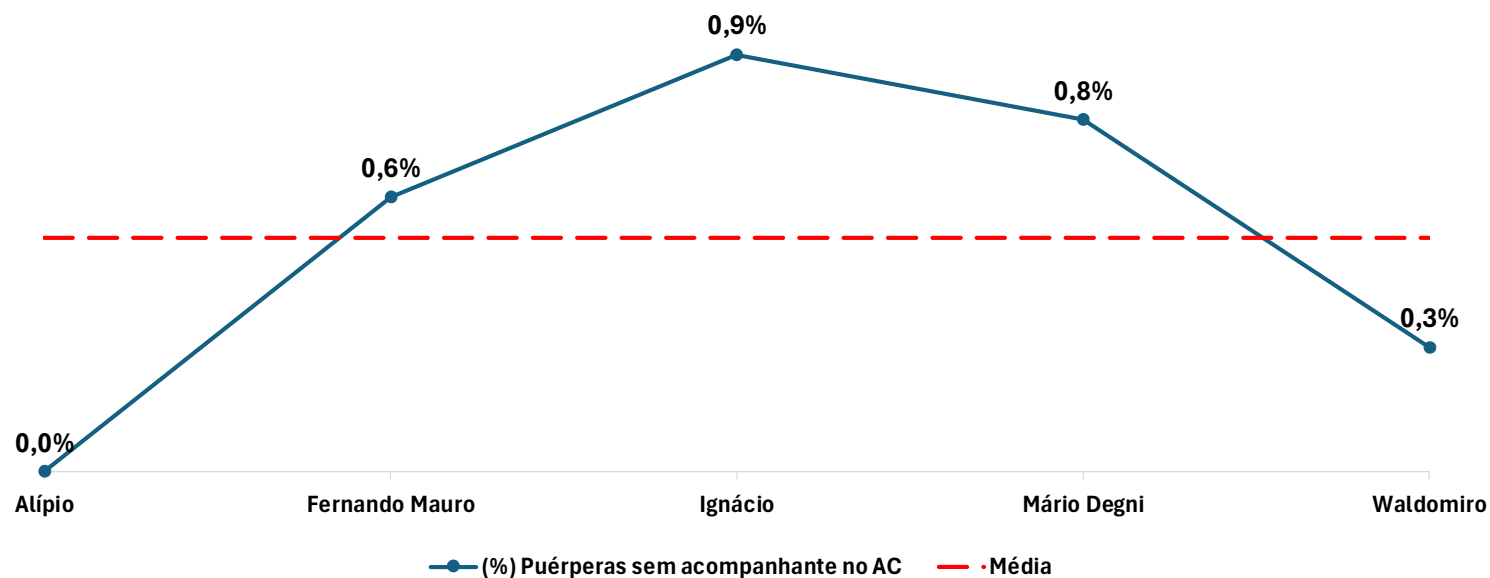
## Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Maio de 2026

N = 1.501

n = 7

$\bar{X}$  = 0,5%



Foram identificadas 07 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência destacaram-se 43% indisponibilidade por compromissos de trabalho, 29% cada devido: dificuldade em encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores e ausência da rede de apoio. O Hospital Alípio Correia Neto se destacou pela presença de 100% dos acompanhantes em alojamento conjunto e as maiores taxas de acompanhantes ausentes foi observada no hospital Ignácio Proença(n=2) 0,9% .

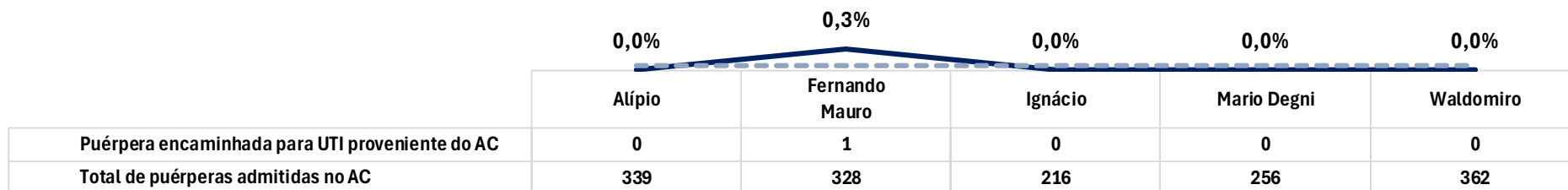
## Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Maio de 2026

**N = 1.501**

**n = 1**

**$\bar{X}$  = 0,3%**



— % Puerperas encaminhada para UTI proveniente do AC    - - - Média

Houve 01 puérpera encaminhada à UTI por queda de saturação A/E, no hospital Fernando Mauro, permanecendo na UTI por um dia e saindo de alta hospitalar dois dias após.

## **Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

Maio de 2026

---

**Durante o período analisado, não houve registro de Gestante Patológica,  
encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

# Paciente Ginecológica Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Maio de 2026

---

**Durante o período analisado, não houve registro de Paciente Ginecológica, encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

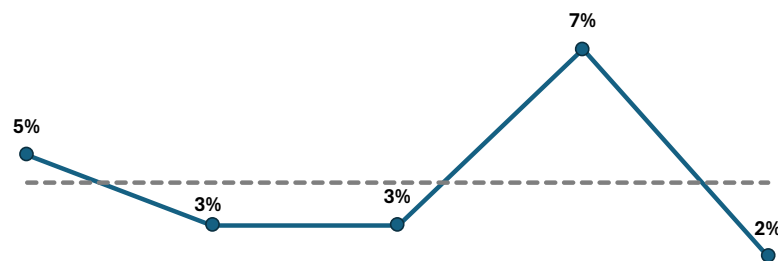
## RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Maio de 2026

N = 1.363

n = 55

$\bar{X}$  = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	15	9	6	17	8
NV Admitidos no AC	314	288	192	234	335

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento para Sífilis	17	1,2%
Tratamento para Icterícia	2	0,1%
Hipoglicemia	5	0,4%
Síndrome de Down	1	0,1%
Fototerapia	18	1,3%
Cardiopatía Congênita	2	0,1%
Desidratação	1	0,1%
Prematuridade	1	0,1%
Desconforto respiratório	1	0,1%
Perda de Peso	2	0,1%
Vulnerabilidade Materna	1	0,1%
Suspeita de Síndrome	1	0,1%
Condições maternas	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

—●— (%) RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC    - - - Média

Entre os 1.363 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 55 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 4% das internações. A principal causa foi **Fototerapia** 1,3% (n=18), seguida de **Tratamento de Sífilis congênita** 1,2% (n=17). **Os Hospitais Mário Degni e Alípio Correia Neto** concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 32 recém-nascidos. Comparado ao mês anterior houve um aumento de 06 casos (1%) de RN's encaminhados à unidade neonatal para tratamento de Sífilis. O Hospital Mario Degni possui como particularidade o tratamento de fototerapia na unidade neonatal, contribuindo para o aumento da taxa.

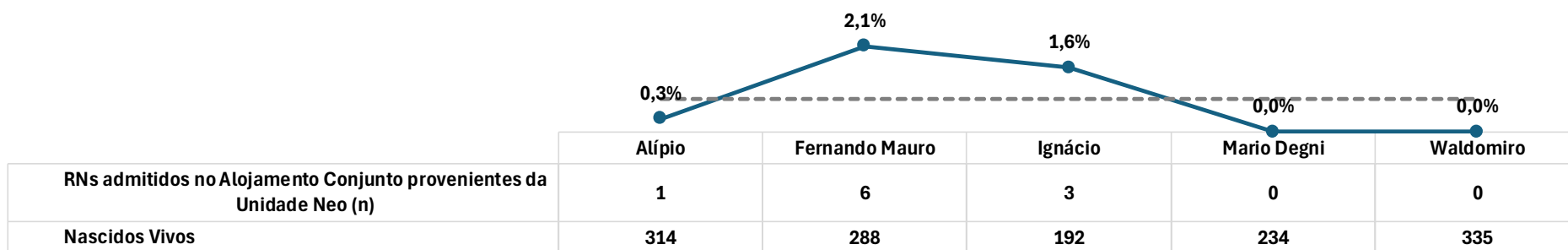
## RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

**N = 1.363**

**n = 10**

**$\bar{X} = 0,7\%$**



—●— (%) RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n) --- Média

A taxa de 0,7% de recém-nascidos transferidos da unidade neonatal para o alojamento conjunto demonstra a efetividade das ações voltadas à recuperação e reintegração do binômio mãe-bebê após necessidades assistenciais no período neonatal. O retorno desses recém-nascidos ao alojamento conjunto, tão logo suas condições clínicas permitam, reforça as práticas de cuidado centrado na família e contribui para o fortalecimento do Passo 7 da IHAC, favorecendo o vínculo materno, a amamentação e a participação dos pais nos cuidados ao recém-nascido.

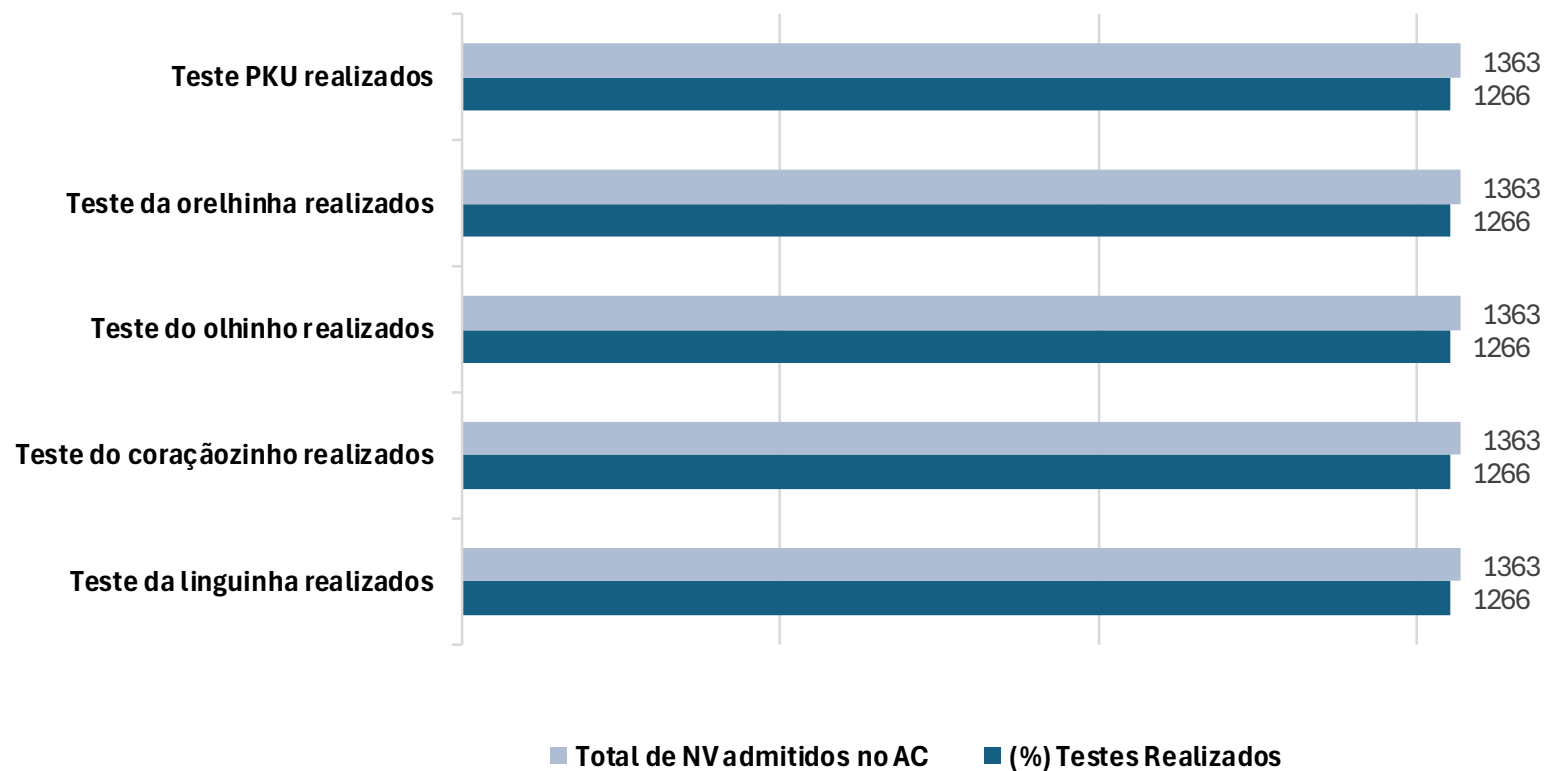
## Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Maio de 2026

N = 1.363

n = 1.266

$\bar{X}$  = 93%



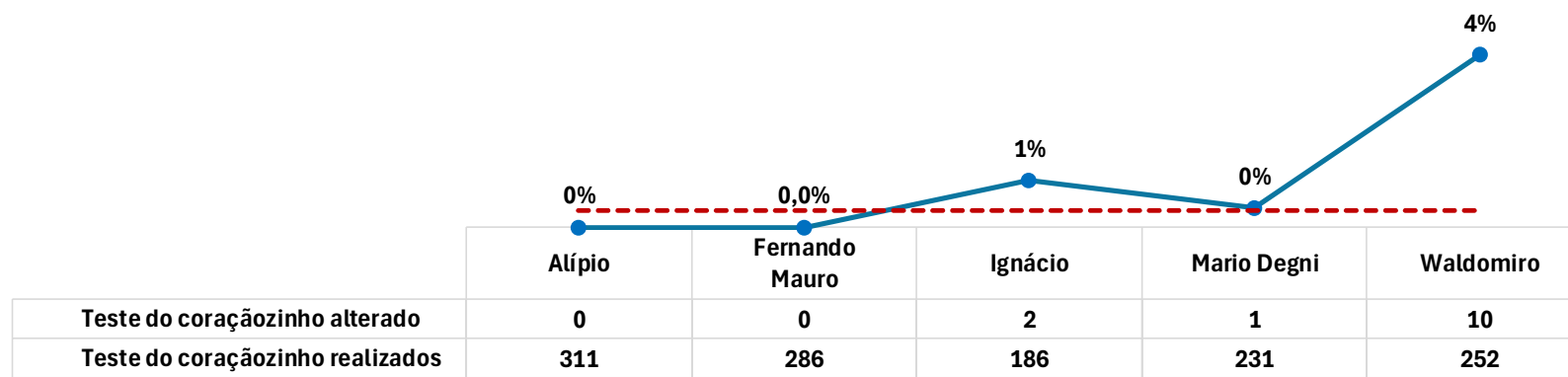
## Teste do Coração Alterado RN

Maio de 2026

N = 1.266

n = 13

$\bar{X}$  = 1%



—●— (%) Teste do coraçãozinho alterado

- - - Média

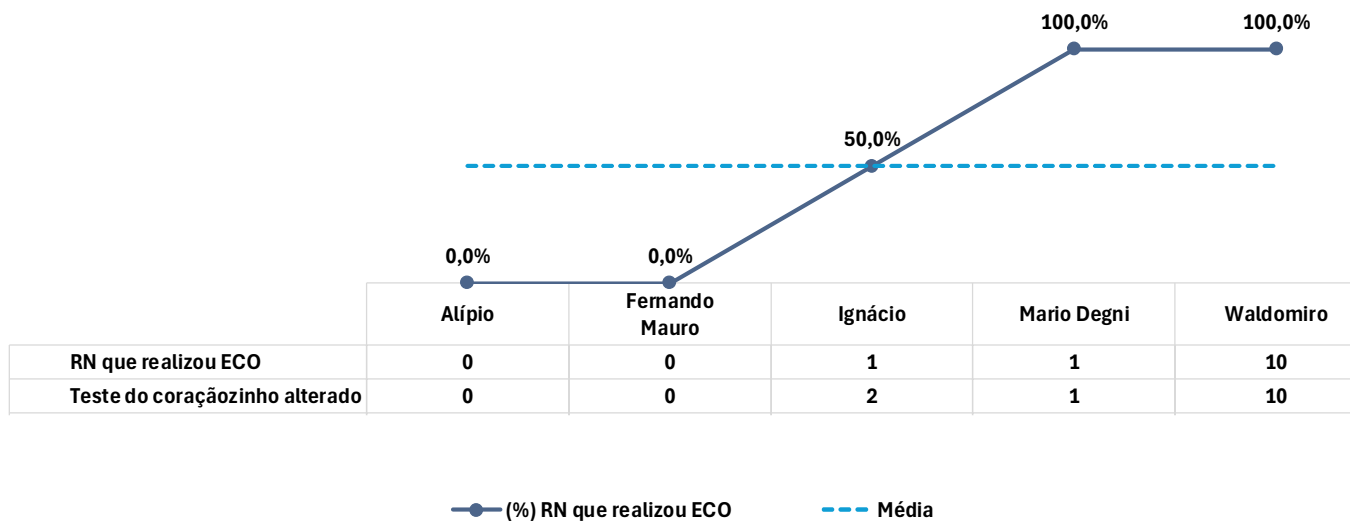
No alojamento conjunto, foram realizados 1.266 testes do coraçãozinho, com 13 resultados alterados, o que representa 1% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênicas críticas.

O Hospital Waldomiro de Paula concentra o maior número de alterações, registrando 10 casos, correspondentes a aproximadamente 4% dos testes realizados nas unidades.

## RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho alterado e que Realizam ECO

Maio de 2026

**N = 13**  
**n = 12**  
 $\bar{X} = 92\%$

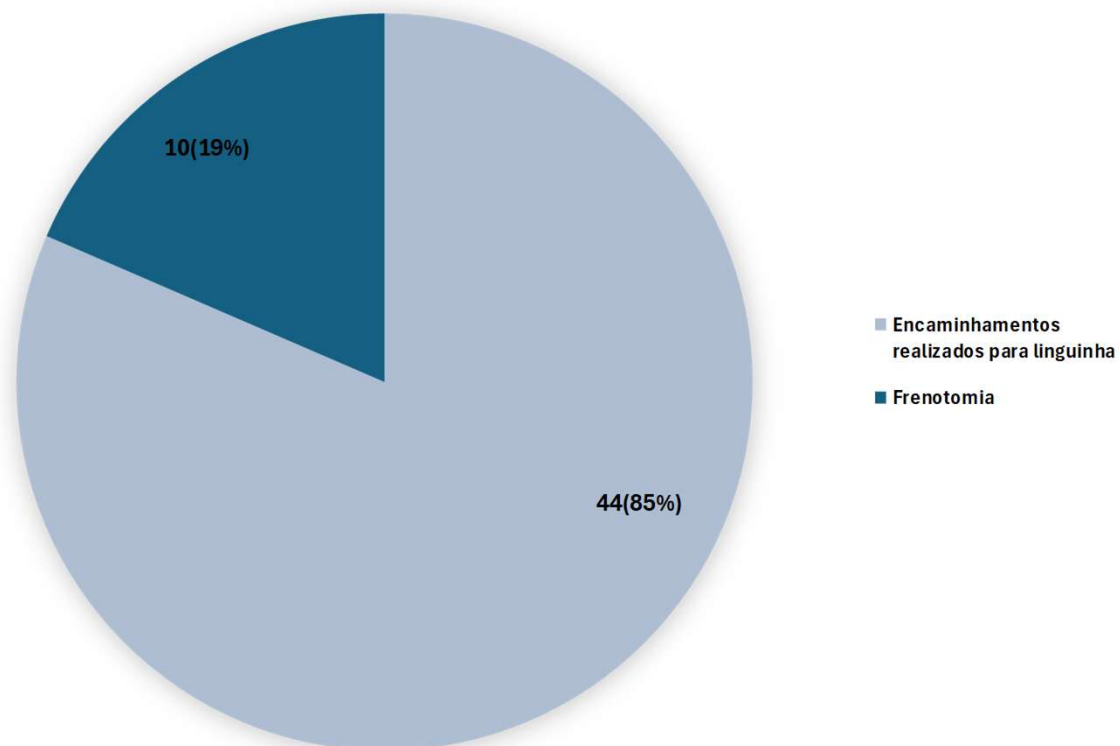


Dos 13 testes do coraçõzinho com resultado alterado, 12 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 92% de cobertura diagnóstica. Os Hospitais Mario Degni e Waldomiro de Paula apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO. O Alípio e Fernando Mauro não houveram casos de testes alterados. O Ignácio não realizou 100% dos testes devido agenda do exame e alta da puerpera. Os RN's com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa, por meio de telemedicina.

## Teste Linguinha

Maio de 2026

Total de testes de  
linguinha realizados :  
1.266(100%)



Foram realizados 1.266 testes da linguinha, destes 4% (n=52) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 85% (n=44) foram encaminhados para UBS e 19,2% (n=10) foram realizados frenotomia.

# Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas ≥ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N = 112  
n = 106  
 $\bar{X}$  = 95%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas >28 semanas internadas que receberam internações do IHAC	24	24	15	22	21
Número de gestantes >28 semanas internadas	24	28	15	24	21

Comparativo Histórico: Média de 2026  
74%

● (%) Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC  
- - Meta 85%

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 106 das 112 gestantes patológicas acima de 28 semanas internadas foram orientadas, resultando em 95% de orientações. Todos os hospitais estão acima da meta estabelecida pela OMS (85%), apresentando boas práticas e desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3.



## Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

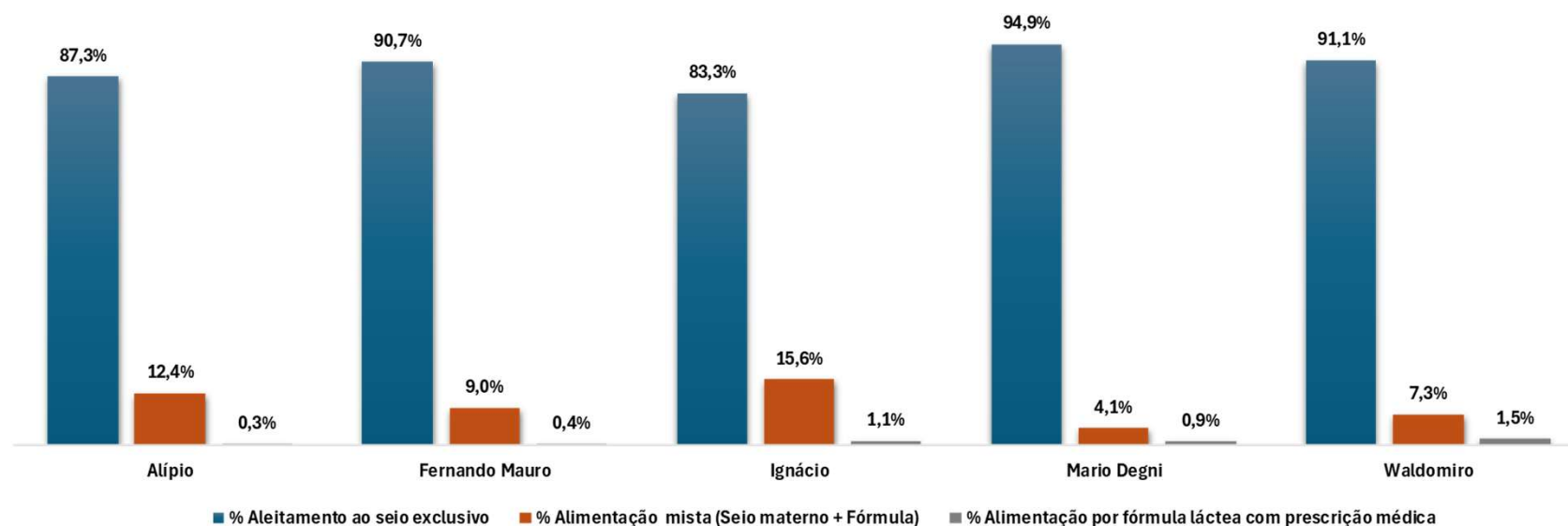
Maio de 2026

N = 1.308

Aleitamento exclusivo = 1.173 (90%)

Alimentação mista = 124 (9%)

Alimentação por fórmula = 11 (1%)



Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Ignácio Proença de Gouveia** apresentou indicador de aleitamento exclusivo abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e consequentemente foi a unidade que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

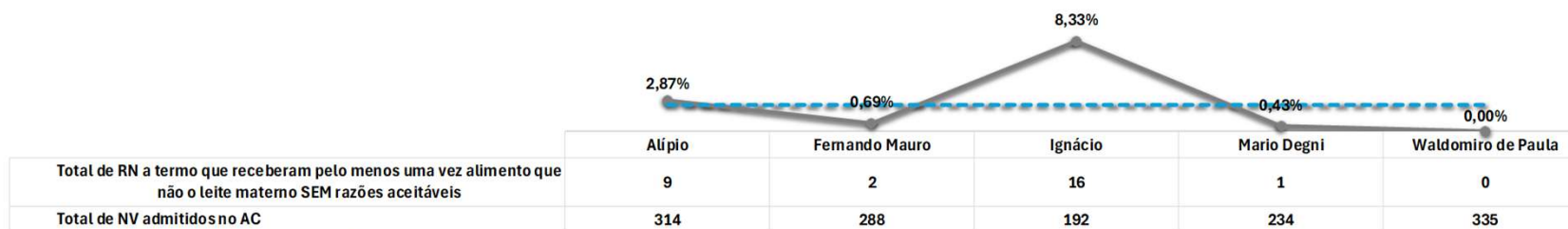
## Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

Maio de 2026

N = 1.363

n = 28

$\bar{X}$  = 2%



Motivo	%
Fototerapia	25%
Dificuldade de Sucção	7%
Baixo Peso	14%
HTLV Positivo	4%
PIG/ Risco para Hipoglicemia	4%
Usuária de Maconha antes das 24h do parto	4%
Pouco Colostro	21%
Policetemia	4%
Proveniente da UCIN	7%
Dificuldade no manejo materno	4%
Oligúria Neonatal	7%

Comparativo  
Histórico: Média de  
2026

2%

— (•) (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis  
- - - Média

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 25% devido fototerapia e 21% baixa produção de colostro. Identificamos que houve redução do uso de fórmula por dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno. Conforme apontado na análise anterior o hospital Ignácio Proença de Gouveia utilizou 8% de fórmulas sem razão estabelecida pela OMS, necessitando de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas láctea, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de fórmula.

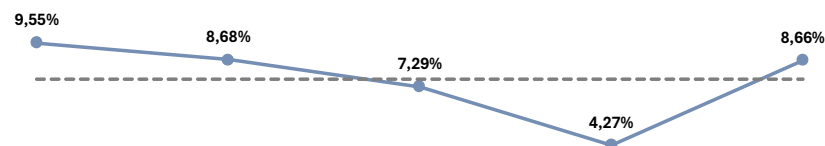
## Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis

Maio de 2026

N = 1.349

n = 113

$\bar{X}$  = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	30	25	14	10	29
Total de NV admitidos no AC	314	288	192	234	335

Comparativo  
Histórico:  
Média de 2026

10%

—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis  
--- Média

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	6	6%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	2	2%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	36	33%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	8	7%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
35mg/dL após as primeiras 4h de vida	4	4%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	48	44%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe usuária de drogas endovenosas	3	3%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
<b>Total</b>	<b>108</b>	

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por Glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=48) 44%. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Alípio Correia Neto** e as causas mais apresentadas na unidade foram Dextro abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=17) e Solicitação Materna (n=10), mesmas causas apresentadas nos hospitais Fernando Mauro e Waldomiro de Paula.

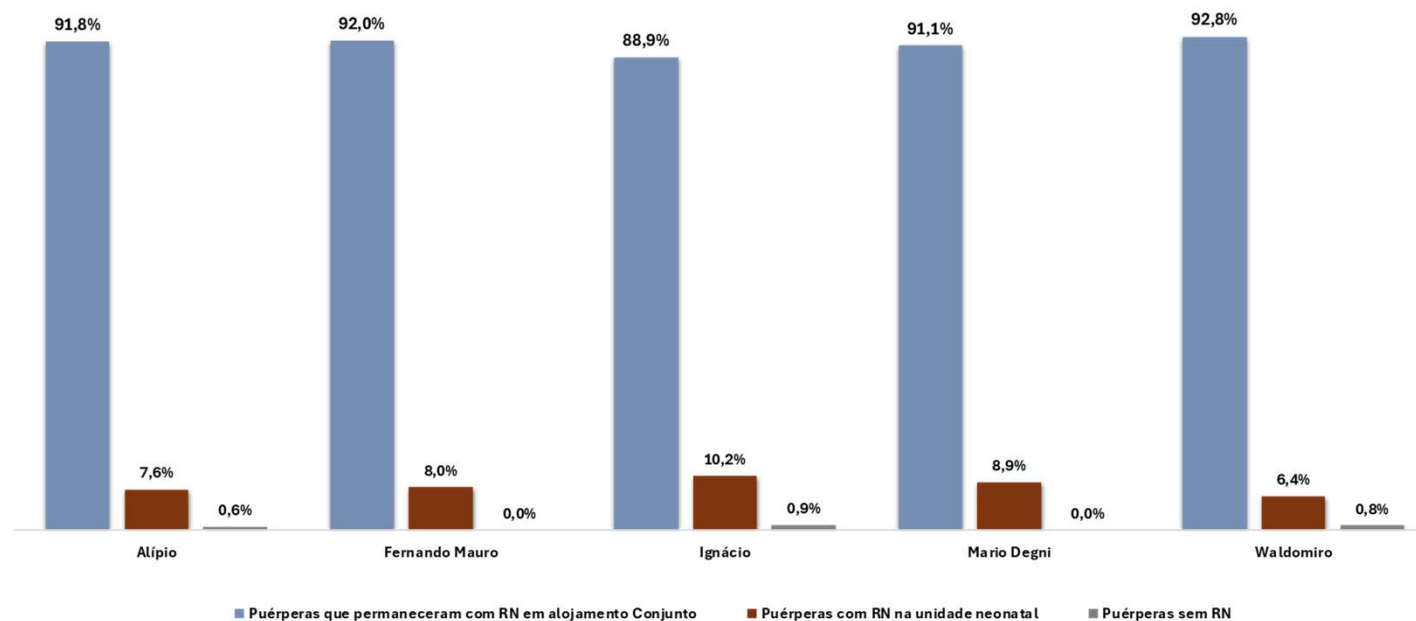
## Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N = 1.489

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.363 (91,5%)  
Puérperas com RN na unidade Neonatal = 119 (8,0%)  
Puérpera sem RN = 7 (0,5%)

Comparativo Histórico:  
Média de 2026  
90%

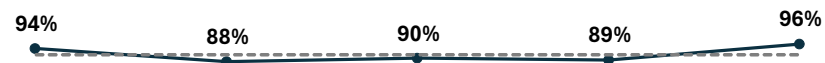


Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Ignácio Proença e Mário Degni apresentam maiores casos de RN's encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

## Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

N = 1.363  
n = 1.250  
 $\bar{X}$  = 92%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	295	254	172	208	321
Total de NV admitidos no AC	314	288	192	234	335

Comparativo Histórico:  
Média de 2026

90%

—●— (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo  
--- Meta 85%

O indicador de recém-nascidos a termo em aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar apresentou desempenho satisfatório em todas as unidades avaliadas, com resultados entre 88% e 96%, superando a meta estabelecida de 85%. Destaca-se a unidade Waldomiro de Paula, com o melhor resultado (96%), enquanto Fernando Mauro apresentou o menor percentual (88%), porém ainda acima da meta. Os resultados evidenciam a efetividade das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no alojamento conjunto, sendo importante manter o monitoramento contínuo e reforçar as estratégias de apoio às puérperas para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados.

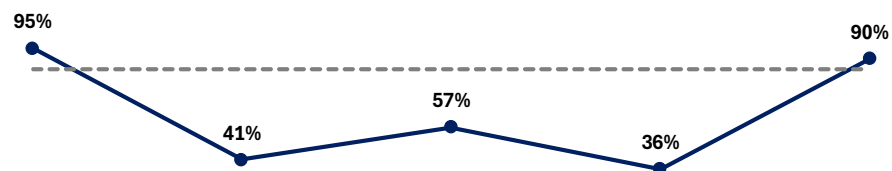
## Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Maio de 2026

N = 136

n = 95

$\bar{X}$  = 70%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	39	27	30	11	29
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	37	11	17	4	26

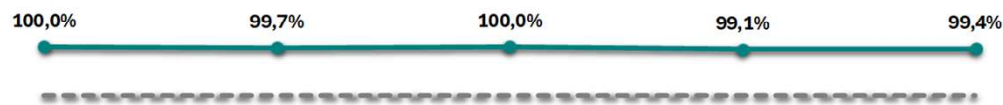
—●— %) Total de RNs saíram de alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez  
 --- Meta 85%

Apesar de 10% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 70% (n=95) **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um **bom índice de recuperação e promoção do aleitamento**, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho nos hospitais Alípio Correia Neto e Waldomiro de Paula.

## Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Maio de 2026

**N = 1.363**  
**n = 1.358**  
 **$\bar{X}$  = 99,6%**



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de NV admitidos no AC	314	288	192	234	335
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	314	287	192	232	333

● %  
 - - - Meta 85%

Comparativo  
 Histórico: Média de  
 2026

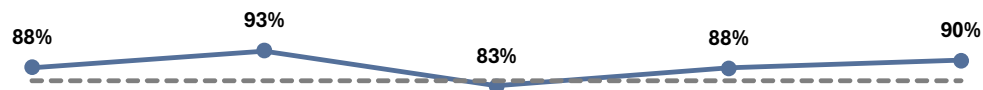
100%

Houveram 05 casos de uso de bicos artificiais no período, nos hospitais Waldomiro de Paula (2), Mario Degni (2) e Fernando Mauro (1). As causas foram 02 casos sem justificativa, 02 bicos artificiais por desejo materno e 01 devido dificuldade em manter pega, entretanto, conforme as boas práticas de apoio à amamentação, recomenda-se priorizar a avaliação e correção da pega e, quando necessário, utilizar métodos alternativos de oferta do leite materno, como o copo, evitando a introdução de bicos artificiais. O resultado reforça a importância da educação permanente das equipes e do monitoramento contínuo das práticas relacionadas ao aleitamento materno

# Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Maio de 2026

**N = 1.605**  
**n = 1.428**  
 **$\bar{X}$  = 89%**



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	343	322	215	255	293
Total de puérperas de alta no período	388	346	258	289	324

Comparativo  
 Histórico: Média de  
 2026  
 90%

—●— (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta      - - - Meta 85%

A participação de 89% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é considerado muito positivo, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (93%) e Waldomiro de Paula (90%) de puérperas orientadas.

## Indicadores Quantitativos

Maio de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
	Netto				
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	97%	99%	99%	99%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	8%	10%	8%	13%	8%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	5%	3%	3%	7%	2%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	99%	99%	97%	99%	75%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	1%	0%	4%
%Laqueaduras pós parto realizadas	14%	11%	7%	8%	19%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	1%	3%	4%	0%	1%
%Puérperas com implante intradérmico	36%	11%	5%	16%	0%

## Indicadores Qualitativos

Maio de 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
	Netto	Rocha	Gouvêa	Mario Degni	Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	18%	5%	2%	2%	2%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	99%	99%	99%	100%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	94%	88%	90%	89%	96%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	86%	100%	92%	100%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	88%	93%	83%	88%	90%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) <b>POR</b> razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	10%	9%	7%	4%	9%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	92%	92%	89%	91%	93%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	83%	88%	81%	88%	89%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	99%	99%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) <b>SEM</b> razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	3%	1%	8%	0%	0%



**CEJAM**

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial